

## MOVIMENTO CULTURAL CONSCIÊNCIA NEGRA: CONSTRUINDO UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO SUL DO MARANHÃO

Rebeca do Nascimento Coelho <sup>1</sup>  
Franciane Santos da Silva <sup>2</sup>  
Karlos Henrique Pinheiro da Paixão <sup>3</sup>  
Ana Raquel Alves Araújo <sup>4</sup>  
Leidyenne Barbosa de Oliveira <sup>5</sup>  
Patrícia Santos <sup>6</sup>

### RESUMO

Este trabalho apresenta as vivências do Movimento Cultural Consciência Negra, desenvolvidas entre os anos de 2022 a 2024, no município de Porto Franco, localizado na região sul do estado do Maranhão. Esse movimento surgiu das inquietações de diversos sujeitos, como instituições escolares e movimentos sociais que reconhecem a importância de discutir as questões étnico-raciais para além dos muros das escolas. Gomes (2018) defende o aspecto educador que o movimento negro realiza por meio de saberes e reivindicações conquistadas a partir da implementação de políticas públicas. Desta forma, o Movimento Cultural Consciência Negra também visa articular esses saberes e implementar na prática a Lei 10.639/2003, promovendo uma educação antirracista e valorizando a história e cultura afro-brasileira. O movimento tem ganhado mais espaço, desenvolvendo diversas atividades acadêmicas, culturais e artísticas. Em 2022, esse movimento surgiu como iniciativa dos membros do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), Campus Porto Franco em parceria com a Companhia de Teatro e Dança Arte Livre (CIATDAL), buscando realizar o evento do Mês da Consciência Negra com palestras, cine debate e exposição sobre reinos africanos. No ano seguinte, o evento passou a contar com a participação da escola estadual, Centro de Ensino Fortunato Moreira Neto, realizando além das atividades já desenvolvidas, um festival cultural. Em 2024, além das parcerias já firmadas, o Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) e algumas escolas municipais também integraram este movimento. Ressalta-se que, durante esses três anos, o movimento também contou a participação de povos de terreiros de Porto Franco e Imperatriz-MA, tanto nas apresentações culturais quanto nas palestras. O Movimento Cultural Consciência Negra tornou-se parte do calendário das instituições de ensino do município de Porto Franco, mobilizando a gestão municipal e se estabelecendo enquanto resistência na luta antirracista no sul maranhense.

**Palavras-chave:** Educação antirracista, Movimento Negro, Porto Franco.

<sup>1</sup> Professora Mestra em Sociologia do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, rebeca.coelho@ifma.edu.br;

<sup>2</sup> Estudante do ensino médio integrado ao técnico em Administração do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, sfrancyane@acad.ifma.edu.br;

<sup>3</sup> Estudante do ensino médio integrado ao técnico em Administração do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, sfrancyane@acad.ifma.edu.br, karloshenriquepinheiro66@gmail.com;

<sup>4</sup> Professora Mestra em História do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, raquel.araujo@ifma.edu.br;

<sup>5</sup> Mestranda em Educação e Práticas Educativas pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, leidyennebarbosadeoliveira@gmail.com;

<sup>6</sup> Professor orientador: Professora doutora em Geografia do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA, patriciaspty@gmail.com.

